

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



Disponível em: <https://quo.eldiario.es/ser-humano/g53615/pies-de-bailarina/>.
Acesso em 13-abr-2023.

Texto II

Talvez a dor tenha muito pouco espaço no mundo de hoje, como se fosse possível eliminar esse sentimento. A dor, de modo inexorável, faz parte da vida, assim como a alegria e o prazer. A psicanalista Isabel Fortes indica modos diversos de expressar a dor psíquica, apontando (...) as vias que permitem transformar a dor em alegria. O primeiro passo em direção a esse caminho é a aceitação – e não a evitação – da dor. A vitalidade requer uma travessia, incluindo ao mesmo tempo a dor e a alegria como intensidades que fazem parte do mundo. Nietzsche alega que a dor pode se transformar em força. Freud diz que é preciso compreender quando e por que se dá a coexistência de dor e prazer. Resta saber que destino queremos dar à dor.

Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/cafe filosofico/episodio/transformando-dor-em-alegria>.
Adaptado. Acesso em 13-abr-2023.

Texto III

(...) é bom que aprendas cedo, não há outra maneira de avançar senão experimentar, seja o que for, pena ou regozijo, ternura ou estupidez, o seu máximo limite, não se bebe o momento em pequenos goles, mas em longos tragos (...).

CARRASCOZA, João Anzanello. *Caderno de um ausente*, p.22. 1. ed. São Paulo: Cosacnaify, 2014.

Texto IV

As ideias de felicidade são muitas, mas podem ser remetidas a duas categorias. A visão mais popular é a de uma vida plena de momentos agradáveis, sem problemas e desafios. A outra nos foi mostrada por Goethe – já idoso, perguntaram-lhe se sua vida tinha sido feliz. Ele respondeu que sim, mas que não se lembrava de uma única semana em que o tivesse sido. Isso implica que ser feliz não significa não ter dificuldades, mas superá-las.

A atualidade mudou essas visões?

Definir o que significa ser feliz é muito complexo. A própria ideia de felicidade parece conter em si o pressuposto da sua não existência no mundo. A felicidade deve ser conquistada, mas, no nosso sistema de consumidores, vendem-se promessas de algo que nos fará nos sentirmos melhor.

Na prática, porém...

Satisfazer os consumidores, na realidade, é o pesadelo do mercado: envolveria não ter mais nada para vender. Os especialistas, portanto, sabem nos manter continuamente insatisfeitos. A publicidade nos promete que seremos felizes com o novo celular, por exemplo, mas ela tinha feito o mesmo para o modelo anterior e vai refazer o mesmo para o posterior. Porém, milhões de pessoas correm para comprar.

O capitalismo está condenado, portanto, à infelicidade?

A atitude do sistema encoraja a ideia de que há algo que pode resolver todos os problemas e alimenta constantemente tal convicção. Isso torna os momentos de felicidade muito curtos. O problema é que somos constrangidos a gastar o dinheiro que ainda não ganhamos para comprar coisas das quais não precisamos para impressionar pessoas que não nos importam muito. Esse é o caminho para alongar os momentos de infelicidade.

Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/a-felicidade-segundo-o-filosofo-zygmunt-bauman/>.

Adaptado. Acesso em 13-abr-2023.

Texto V



Quadrinhos de Alexandre Beck. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/504121752015960034/>.

Acesso em 13-abr-2023

Proposta de Redação: Considerando os excertos, reflita sobre a coexistência da felicidade, do glamour e dos desafios na vida em sociedade, e redija uma Crônica sobre esse tema.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Todos os anos, cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçadas ou perdidas em todo o mundo. Ou seja, cerca de um terço de tudo que produzimos acaba na lata do lixo. No Brasil, só os supermercados perderam em faturamento R\$ 7,11 bilhões em alimentos descartados em 2016, de acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados). Estima-se, no entanto, que em toda cadeia produtiva (campo, indústria, varejo e o consumidor) este valor seja ainda maior. Anualmente, o País descarta cerca de 41 mil toneladas de alimentos, o que o coloca entre os 10 principais países que mais desperdiçam comida, de acordo com Viviane Romeiro, coordenadora de Mudanças Climáticas do World Resources Institute (WRI) Brasil à Agência Brasil em 2016.

Fonte: Huffpost Brasil

Texto II

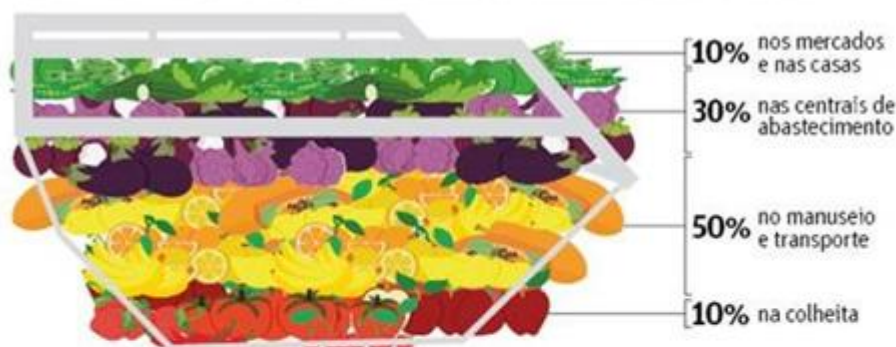
"As perdas existem em vários aspectos", reitera Alcione Silva, do Save Food Brasil. Na América Latina, as 127 milhões de toneladas desperdiçadas por ano poderiam alimentar 36 milhões de pessoas. Em países desenvolvidos, os alimentos perdidos poderiam alimentar cerca de 200 milhões de pessoas. Além das calorias e nutrientes, são desperdiçados valores ambientais, sociais e culturais. "Utilizamos água, energia, terra, logística, trabalho, diversos recursos. E tudo isso é jogado fora", afirma Silva. Por outro lado, existem mais de 7,2 milhões de pessoas afetadas pelo problema da fome no Brasil.

Fonte: Huffpost Brasil

Texto III

CAMPEÃO DE DESPERDÍCIO

Brasil é um dos dez países que mais descartam alimentos em todo o mundo

**O QUE ISSO SIGNIFICA**

POR DIA

41 mil toneladas
que alimentariam
25 milhões
de pessoas por dia
(13% da população do Brasil)

POR ANO

15 milhões de toneladas
desperdiçadas no Brasil,
que alimentariam
9 bilhões
de pessoas em um dia — ou toda a população do Brasil por 47 dias

Fonte: Instituto Akate e ONU Verde

Fonte: Asia Comentada

Texto IV



Texto V

O berlinense Raphael Fellmer, no começo de 2012, decidiu criar um sistema de coleta de excedentes que, com o tempo, cresceu e acabou se transformando no portal "foodsharing.de". Esta iniciativa pôs em contato pessoas interessadas em resgatar "alimentos em um estado não comercializável" e em recuperar excedentes de supermercados, padarias, mercados, restaurantes e casas particulares. "O objetivo é simples: conscientizar as pessoas sobre a quantidade de comida que é jogada fora e que ainda pode ser aproveitada", explicou Fellmer. Há três anos, ele e um grupo de pessoas começaram a colocar os alimentos "resgatados" em geladeiras e prateleiras em lugares públicos como em escolas, empresas, igrejas e universidades.

Fonte: G1

Proposta de Redação: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Caminhos para conter o desperdício de alimentos no Brasil do século 21"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.